



# Voz de Forjães



Ano XXII - 91

N.º 133-134

Julho

PORTE  
PAGO

BIMESTRAL

AVENÇA

Composto e impresso na  
Tipografia Cemões  
Póvoa de Varzim  
Telefone, 683831

Avulso 30\$00

Depósito legal n.º 15471/87

Director e Editor: *Justino Moreira da Silva*  
4740 Vila de Forjães - Esposende — Portugal

Propriedade: Fábrica da Igreja Paroquial de Forjães  
Redacção e Administração: Centro Paroquial — Pessoa Colectiva n.º 501304908  
Expediente: por uma Equipa Juvenil Telef. 871153



IGREJA MATRIZ DA VILA DE FORJÃES

## Programa das Festas de Santa Marinha

De 9 a 18 de Julho — Novena.

Sábado, 13 de Julho, às 8 horas — Entrada do Grupo de Zés Pereiras de Santa Marta; às 9 horas — Feira Franca em S. Roque; às 16,00 horas — Jogos tradicionais; às 22,00 horas — Concerto: Música Moderna Portuguesa, GNR (Grupo Novo Roque).

Domingo, 14 de Julho, às 8,30 horas — Entrada dos Zés Pereiras de Santa Marta e Barcelinhos; às 14,30 horas — Desfile dos Ranchos Folclóricos; às 16,00 horas — Festival Folclórico; às 22,00 horas — Actuação do conjunto Cavaquinhos do Grupo Folclórico Dr. Gonçalo Sampaio, de Braga e actuação da Banda Plástica de Barcelos.

Segunda-Feira, 15 de Julho, às 8,30 horas — Entrada dos Zés Pereiras de Barcelinhos; às 22,00 horas — Actuação da Charanga Típica de Guifões, de Matosinhos.

Terça-Feira, 16 de Julho, às 8,30 horas — Entrada dos Zés Pereiras de Forjães; às 22,00 horas — Actuação do Conjunto Musical Agualela.

Quarta-Feira, 17 de Julho, às 8,30 horas — Entrada dos Zés Pereiras de Barcelinhos; às 15,00 horas — Entrada das afamadas Bandas de Música: Pevidém e Paços de Ferreira; às 22,00 horas — Concerto Musical; às 24,00 horas — Fogo de Artificio.

Quinta-Feira, 18 de Julho, às 8,00 horas — Clamor de Santa Marinha; às 11,00 horas — Missa Solene; às 15,00 horas — Entrada das afamadas Bandas de Música: Espinho e Freamunde; às 17,00 horas — Procissão de Santa Marinha; às 22,00 horas — Concerto Musical; às 24,00 horas — Fogo Preso.

A Comissão de Festas agradece a colaboração e compreensão de todos os Forjanenses, presentes e ausentes.

## Há vinte e cinco anos

Há vinte e cinco anos, ao terminar o mês de Junho, o actual pároco iniciava a sua acção na Comunidade de Forjães.

Era seu desejo que esta data ficasse no esquecimento, mas não o quis uma comissão representativa de todos os sectores da paróquia.

Ao referir os vinte e cinco anos de permanência na paróquia de Forjães não se pode esquecer o trabalho dos párocos anteriores que acreditamos estarem a receber o prémio, fruto da sua doação e consagração ao Reino de Deus, nesta Comunidade.

Os vinte e cinco anos convidam a uma reflexão. Passado este tempo ficou-se muito longe dos objectivos e meta a atingir, no entanto, e apesar de todas as limitações, houve uma significativa transformação espiritual e social.

Antepondo sempre o Evangelho às ideologias e interesses de cada um e pondo o diálogo, compreensão e tolerância acima das exigências, autoritarismo e condenação, criou-se o clima de paz e concórdia nesta caminhada ao longo de vinte e cinco anos.

Importa uma referência a algumas obras não para me enaltecer ou apropriar dos méritos da sua realização, mas para dar graças a Deus e fazer justiça aos incansáveis colaboradores, beneméritos, subscritores públicos e anónimos, direcções competentes no exercício das suas gestões, autarcas atentos e aplicados e filhos desta terra ou a ela ligados sempre solícitos pelo seu prestígio e influência a conseguir para Forjães tudo o que possa contribuir para o bem-estar do seu povo.

No plano estritamente espiritual, o operado no íntimo de cada um ficará sempre no segredo de Deus. Há outros aspectos que podem ser mencionados: renovações pastorais, ao ritmo do Vaticano II, da Catequese, Confrarias, Associações Religiosas, organismos e movimentos de acção e apostolado, grupos de reflexão e estudo, grupos corais e de animação litúrgica, Conselhos Pastoral Paroquial e para os Assuntos Económicos, promoção de cursos, retiros e reuniões de aprofundamento cristão e humano

(Continua na pág. 2)

## Profissão de Fé, Comunhão Solene e Tríduo do Verão

No dia 4 de Agosto realiza-se a Profissão de Fé e Comunhão Solene. Está a decorrer a sua preparação.

No dia 31 de Julho, começa o Tríduo de pregação para toda a comunidade com confissões, no sábado, dia 3 de Agosto. Aproveita este tempo de Férias para aprofundar a tua Fé, purificar e alimentar a tua Alma. Não faltes.

# OBRAS NA IGREJA

As obras do restauro da Igreja paróquial estão quase concluídas. O projecto inicial foi muito mais longo, mas tudo para maior segurança e equilíbrio artístico.

No número anterior houve um lapso relativo ao lugar da Madorra, sendo a sua oferta total de 232.500\$00 e não 132.500\$00 como foi mencionado.

Ao bom povo daquele lugar e elementos da comissão as nossas desculpas.

O total geral é de 5.330.110\$00.

Também não foi mencionada a oferta de 2.000\$00 do Sr. António do Vale e Silva.

Estes lapsos são vulgares nos trabalhos de publicações e tipografias, pelo que ficamos muito gratos pelas chamadas de atenção.

## NOVAS OFERTAS

Lugares de Aldeia, Souto e Boucinho:

João do Souto 5.000\$00  
Manuel Augusto A. Lima 5.000\$00

Isaac da Silva Montenegro 1.000\$00  
José Avelino L. Ribeiro 2.500\$00  
Basílio Carvalho Ribeiro 7.000\$00

Lugar da Igreja e Casinhos

Victor Manuel M. Gonçalves 5.000\$00  
Eng.º Joaquim Vilas Boas Lima 5.000\$00

## OUTRAS OFERTAS

Horácio Alves de Sá 15.000\$00  
Serafim Barbosa de Almeida 5.000\$00  
Pe. Dr. Joaquim V. Boas Lima 50.000\$00  
Diversos anónimos 68.000\$00

Receita total com estas ofertas 5.498.610\$00

Há, ainda, uma verba de mãs madeira velha vendida que será incluída no próximo número, bem como algum dinheiro de Juros.

## Escola C + S de Forjães

Ao terminar o ano lectivo, realizou-se a semana cultural, sendo de assinalar o nível atingido como complemento do trabalho ao longo do ano.

O Pintor Mendanha participou com uma exposição e notável conferência abordando os vários aspectos e problemas da Pintura Contemporânea.

## PELA CATEQUESE

No dia 22 de Junho, os catequistas estiveram em Fátima com um duplo objectivo: peregrinação, pedindo a intercessão de Nossa Senhora para um trabalho cada vez mais consciente e responsável ao serviço da causa da catequese; de convívio com a partilha de bons momentos de alegria.

No dia 30, último domingo de Junho foi o encerramento das actividades.

# SÍNTESE

■ A Dr.ª Sara Maria dos Santos Quintão Jacques concluiu a licenciatura na área de Comunicação social pela Universidade de Lisboa, sendo convidada a fazer estágio na R.T.P.

■ Os alunos do Jardim de Infância estão a frequentar a praia até 13 de Junho.

■ O Instituto da Juventude patrocinou uma viagem a Lisboa dos alunos da 2.ª fase da Escola Rodrigues de Faria nos dias 15, 16 e 17 de Junho.

■ No dia 26 de Setembro, faz 50 anos que faleceu o Sr. P.º Couto, na paróquia de Adaúfe, Braga, sendo sepultado em Forjães.

■ Os alunos das Escolas Primária e C+S de Forjães escolheram a cidade de Braga para o seu passeio anual.

■ D. Maria de Sá Ferros, da vizinha freguesia de Albreu, vai completar 100 anos de idade, no dia 15 de Julho. Um exemplo a imitar...

■ O comissário da polícia civil, Pedro Paulo Abreu, denunciou que polícias, empresas de segurança e comerciantes integram os grupos que eliminam as crianças abandonadas nas ruas de Duque de Caxias, nos subúrbios do Rio de Janeiro.

■ A Associação Le Patriarche escreveu para agradecer o bom acolhimento prestado pela Comunidade, no dia 16 de Junho.

■ Foi marcado o dia 6 de Outubro para as eleições legislativas. Serão eleitos 230 deputados em vez de 250 como há três anos.

## Mandamentos do Preguiçoso

- 1 — Nasce-se cansado e vive-se para descansar.
- 2 — Ama a tua cama como a ti mesmo.
- 3 — Se vês alguém a descansar, ajuda-o.
- 4 — Descansa de dia para dormir de noite.
- 5 — O trabalho é sagrado. Não lhe toques.
- 6 — O que poder fazer amanhã, não o faças hoje.
- 7 — Trabalha o menos que possas. O que tens a fazer, faz com que seja outro a fazê-lo.
- 8 — Nunca ninguém morreu por descansar demasiado.
- 9 — Quando te vier o desejo de trabalhar, senta-te e espera que te passe.
- 10 — Se o trabalho é saúde, viva a tuberculose!

## Festa de Nossa Senhora da Graça

No dia 9 de Junho realizou-se a festividade de Nossa Senhora da Graça, na Capelinha do lugar da Santa, embora com um programa simples e só religioso não deixou de ter o seu interesse: de manhã, Missa cantada; de tarde terço e sermão com a presença de muitos devotos; música gravada pela Electro Forjães.

«A vida é festa e alegria para quem sabe amar e não desiste de servir».

# Há vinte e cinco anos

(Continua ção da pág. 1)

e outros; restauros de todos os nichos de alminhas, da capela de S. Roque, Senhora da Graça e Igreja Paróquial, arranjo do adro e construção do escadório de Santa Marinha, além das obras de conservação do Salão e residência paróquial.

No campo social: construções do Posto Médico, do Instituto Materno-Infantil, do Jardim de Infância, ampliação do Lar de Santo António para a terceira idade, Centro de dia para idosos, estação de Correios, arranjo do terreno na hora adequada e empenhamento para que a Escola Preparatória e Secundária ficasse localizada em Forjães, fundação de agremiações, associações e grupos desportivos, recreativos, culturais e artísticos e muitos outros benefícios.

Todas estas obras e iniciativas, embora com origem e motivação diferentes, completam-se na ajuda e salvação do Homem em todas as vertentes da sua existência (corpo e alma). O compromisso cristão de tornar presente os valores evangélicos nas diversas actuações e situações da vida está na consciência dos jovens, dos homens e das mulheres desta Comunidade.

O Concílio Vaticano II, referindo-se aos sacerdotes diz: «que lhes incumbe como primeiro serviço a prestar ao povo de Deus, anunciar o Evangelho, mas que não poderiam servir os homens se ficassem alheios à sua vida e às suas situações» (Presb. Ordinis, n.º 3).

A celebração do dia 7 de Julho é a festa de todos os que lutaram e trabalharam para fazerem da vila de Forjães uma terra onde cada um possa viver na alegria e dignidade de Filhos de Deus.

# As nossas contas

«Voz de Forjães», reconhecidamente, agradece a presença dos amigos:

Com 50 dólares — Os Srs. Fernando do Vale e Silva e António Lima de Matos.

Com 2.000\$00 — A Sr.ª D. Laurinda G. Pereira e filhos, de Argentina.

Com 1.000\$00 — Os Srs. Aurélio Penteadado Neiva, Horácio Alves de Sá e Manuel Eduardo Ribeiro.

Com 500\$00 — Os Srs. Ten. Manuel da Cruz Neiva, Anacleto da Costa Carvalho, D. Julieta Almeida Pinto Brochado, D. M.ª Elisa do Casal Carvalho, D. Idalina Martins Ribeiro, Manuel Martinho Viana Sampaio e Domingos Torres da Cruz.

Com 300\$00 — A Sr.ª D. Maria Otília da Cruz Dias Gonçalves.

Se houver faltas chamem a atenção. Muito obrigado.

— A «Voz de Forjães» é de todos: sempre que queiras ver incluída alguma notícia tua ou dos teus, comunica,

— Amigo colaborador, sê pontual na entrega da «Voz de Forjães» e, se houver alguma família na tua zona de acção ou ausentes que, hinda, não receba, convide-os a receber.

«Toda a felicidade é feita de coragem e trabalho».

# Doutrina Social

Para a Igreja, ensinar a difundir a doutrina social pertence à sua missão evangelizadora e faz parte essencial da mensagem cristã, porque essa doutrina propõe as suas consequências directas na vida da sociedade e enquadrar o trabalho diário e as lutas pela justiça no testemunho de Cristo Salvador.

Ela constitui, além disso, uma fonte de unidade e de paz, em face dos conflitos que inevitavelmente se levantam no sector económico-social.

Torna-se possível desse modo viver as novas situações sem envilecer a dignidade transcendente da pessoa humana, nem em si próprio nem nos adversários, e encaminhá-las para uma recta solução.

Orá, a validade de tal orientação oferece-me, à distância de cem anos, a oportunidade de dar um contributo para a elaboração da «doutrina social cristã».

A «nova evangelização», da qual o mundo moderno tem urgente necessidade, e sobre a qual várias vezes insisti, deve incluir entre as suas componentes essenciais o anúncio da doutrina social da Igreja, tão idónea hoje como no tempo de Leão XIII para indicar o recto caminho de resposta aos grandes desafios da idade contemporânea, enquanto cresce o descrédito das ideologias.

Como então, é preciso repetir que não existe verdadeira solução para a «questão social» fora do Evangelho e que, por outro lado, as «coisas novas» podem encontrar neste o seu espaço de verdade e a devida avaliação moral.

João Paulo II  
«Centesimus Annus»

## MOVIMENTO RELIGIOSO

### Receberam o Baptismo

MAIO

— Ricardo Jorge Faria Gomes da Cruz Carvalho, filho de Dr. Domingos José da Cruz Carvalho e de Prof.ª Maria Isabel de Faria Gomes, do lugar da Santa.

JUNHO

— Tânia Elisabete da Costa Azevedo, filha de Américo Carlos Dias de Azevedo e de Maria Marta Lima da Costa Azevedo, do lugar de Neiva.

### Casaram

MAIO

11 — Carlos de Jesus Almeida Cunha, de Angola, com Maria Cândida Neiva da Cruz Morgado.

Foram testemunhas: José Maria da Cruz Morgado e Maria Alzira Joaquina Coelho.

JUNHO

Dia 8 — Sérgio Augusto Duarte dos Santos, com Maria Olívia da Cruz Rodrigues.

Foram testemunhas: Germecindo da C. Rodrigues e Maria Odete Duarte dos Santos Martins.

### Pediram documentos

António Paulo Dias e Sá, de Vila Chã; Rufino Martins do Vale, Fragoso; João

Carlos Arriscado de Sousa, Marinha; Victor Manuel Couto Pereira da Silva, Fragoso; Carlos Manuel de Araújo Coutinho, Castelo do Neiva.

### Faleceram

MAIO

Dia 7 — Mariana Pereira da Silva, de 78 anos de idade, casada com Aurélio Fernandes Dias, do lugar de Cerqueiral.

24 — Margarida Noémia de Sousa, de 87 anos, viúva de Jordão da Encarnação de Sousa, Lar de Santo António.

## SERENAMENTE...

Dizem que um dia morreu em determinada aldeia uma senhora muito virtuosa, que soube suportar as impertinências do marido que, quando toldado pelo álcool, a mimoseava com piropos ofensivos da sua dignidade e frequentes agressões físicas.

No dia do funeral, por ocasião da Missa, o pároco houve por bem referir-se à forma como a senhora viveu, dizendo aos seus conterrâneos que se encontravam perante o cadáver de uma santa.

Ouvindo isto o marido entendeu que devia reclamar publicamente os seus direitos. Levantou a voz do meio da assembleia e disse:

— Alto aí, senhor abade. Faça o favor de dizer tudo porque o direito é direito. Concorde que a minha falecida seja uma santa, mas se o é, a mim o deve, que não lhe faltei com ocasiões para isso.

É anedota, por certo. Mas a verdade é que existem pessoas cuja única preocupação

parece ser a de torturarem os outros, criando um ambiente que os leva a serem verdadeiros mártires.

E se uns, mais rudes, se ficam pela tortura física, outros há que utilizam a tortura moral, e não sei qual magoe mais.

A cruz da vida é um facto. Mas é pena que nós, os homens, em vez de carregarmos a nossa a atiremos para os ombros dos outros. Em vez de tornarmos mais leve a cruz dos outros e de os ajudarmos a levarem-na, os sobrecarreguemos cada vez mais, sendo para eles uma segunda cruz. E que cruz, às vezes!

Deus criou o mundo bom, mas houve homens que deram cabo dele. E ainda hoje é assim. Continua a haver homens que se dão ao prazer de espezinhar os outros. De os desprezitar nos seus mais elementares direitos. De fazer deles objectos. De se servirem deles.

E o mundo podia ser tão diferente se cada homem tivesse o cuidado de ver no semelhante um outro homem e o tratar como homem que é!

O ambiente seria muitíssimo melhor se, em vez de carrascos, os homens fossem cifeneus.

S. A.

«Nossa verdadeiro amigo é aquele que não nos desculpa nada e tudo nos perdoo».

## RETALHOS DE HISTÓRIA-XXIII

### Sacerdotes de ontem e de hoje



## DESPORTO

No número anterior foi abordado o tema dos Estatutos da Confraria das Almas de 1700 cujos artigos são do maior interesse para a análise da vivência cristã desta época. Voltaremos ao assunto em números posteriores.

Neste número serão apresentados os sacerdotes, religiosos e diocesanos naturais de Forjães, a partir de 1686. Os motivos que levaram a tratar deste tema devem-se ao facto da realização das Bodas de Prata sacerdotais do Rev.º Padre Domingos do Casal Martins e 25 anos de trabalho paroquial do actual pároco.

Vive-se uma crise de vocações para o sacerdócio. Forjães foi sempre uma terra privilegiada pelos bons sacerdotes que, em todos os tempos, ofereceu à Igreja. Ao recordar os sacerdotes do passado e do presente pode ser um meio a despertar a chamada do Senhor nos jovens, famílias e Comunidade.

Dos sacerdotes mais antigos é apresentado o seu nome, filiação e data do pedido das primeiras ordens para facilitar mais a sua identificação. Os mais recentes, conhecidos por todos, basta mencionar os seus nomes.

Para os do passado uma prece de eterno descanso na alegria e convívio do Reino dos Céus de quem foram dignos obreiros. Para os do presente o sentido de admiração pelo exemplo de testemunho de Fé e empenhamento apostólico na fidelidade à sua vocação.

O estudo dos mais antigos deve-se a um trabalho de pesquisa, no Arquivo Distrital de Braga.

#### SACERDOTES DE ONTEM:

P.º Manuel Gonçalves, filho de Pascoal Gonçalves e de Maria Gonçalves — 28-11-1686.

P.º João Rodrigues, filho de Pedro Rodrigues e de Maria Gonçalves — 21-11-1713.

P.º Inácio Álvares Cerqueira, filho de João Francisco e de Senhorinha Álvares — 3-9-1717.

P.º Sebastião Miranda Ferreira, filho de Manuel Miranda e de Domingas Martins Torre — 28-3-1732.

P.º António Ribeiro, filho de Manuel Ribeiro e de Domingas Gonçalves — 16-4-1732.

P.º Manuel Rodrigues Torres, filho de Pedro Rodrigues e de Maria Sá — 27-8-1732.

P.º Manuel Dias Carvalho, filho de Manuel Dias e de Rosa Maria Gales — 20-1-1728.

P.º Manuel Rodrigues Torres, filho de João Dias e de Isabel Rodrigues — 13-11-1733.

P.º Manuel Dias, filho de Tomé Dias e de Domingas Gonçalves — 7-5-1734.

P.º José Rodrigues Ribeiro, filho de Paulo Rodrigues e de Maria Ribeiro — 11-11-1752.

P.º José Gonçalves Ribeiro, filho de Manuel Gonçalves e de Tomasia Ribeiro — 20-9-1754.

P.º Joaquim António Ribeiro, filho de António Domingues e de Ana Ribeiro — 19-8-1777.

P.º José Manuel Torres, filho de João António e de Ana Rodrigues — 3-4-1778.

P.º Manuel Álvares Azevedo, filho de António Álvares Azevedo e de Rosa Rodrigues — 4-9-1784.

P.º José Joaquim Dias, filho de Manuel José Dias e de Maria Gonçalves Ribeiro — 16-5-1788.

P.º Manuel Alves de Sá, filho de António José Alves de Sá e de Maria Rodrigues Casada — 9-7-1824.

P.º António José Alves de Sá, irmão do anterior — 11-9-26.

Manuel José Gonçalves Pereira, filho de José Rodrigues Pereira e de Maria Gonçalves — 11-9-1826.

P.º António Mendanha Leite Arriscado, filho de António Mendanha Benevides Cisne e de Maria Rita Arriscado — 11-10-1830.

P.º Manuel Gonçalves, filho de José Gonçalves e de Maria Alves da Cruz — 28-2-1831.

P.º José António Ribeiro Lima, filho de José Dias Ribeiro Lima e de Maria Josefa Meira Torres — 3-9-1862.

P.º Manuel Costa, filho de Manuel António Costa e de Maria Gonçalves — 12-6-1867.

Terminou o campeonato com o Forjães S. C. em 10.º lugar, somando 35 pontos.

#### Classificação geral:

1.º Lanheses, 74 pontos; 2.º Valenciano, 73; 3.º Castelense, 59; 4.º Limianos, 50; 5.º Ancora Praia, 47; 6.º Courense, 47; 7.º Ancorense, 44; 8.º Torreenses, 41; 9.º Cerveira, 40; 10.º Forjães, 35; 11.º Lanheses, 31; 12.º Arcozelo, 28; 13.º Formariz, 28; 14.º Cortes, 28; 15.º Vila Fria, 21; 16.º Vitorino de Piães, 20.

• O Lanheses ascendeu à 3.ª divisão nacional enquanto que o Cortes, Vila Fria e Vitorino de Piães descem à 2.ª divisão regional.

O Caminha e Ponte da Barca voltaram à 1.ª divisão regional; da 2.ª divisão regional subiu o Santa Marta, estando ainda por resolver o 2.º classificado entre o Areosense e o Correlhã.

• Como nos anos anteriores, está em organização o torneio de futebol de salão, no Parque Horácio Queirós.

• Depois de várias Assembleias Gerais, não foi possível eleger os corpos directivos para a época de 1991/92.

## Bodas de Prata Sacerdotais

*O Reved.º Pe. Domingos do Casal Martins, da Ordem Franciscana, completa vinte e cinco anos de sacerdócio, no dia 24 de Julho. A Missa Nova foi em 14 de Agosto do mesmo ano; na Igreja paroquial de Forjães.*

*O Pe. Domingos pertence a uma família numerosa com outro irmão sacerdote que, também, celebrou as bodas de prata o ano passado e três irmãs Religiosas Franciscanas Hospitalteiras, Elisete, Inês e Maria da Conceição.*

*Ao ilustre forjanense, Pe. Domingos um abraço de respeito e admiração pela sua vida sacerdotal, irradiante do carisma de S. Francisco de Assis.*

P.º António José Maciel Rodrigues, filho de Manuel Maciel da Costa Lima e de Inês Rodrigues de Carvalho — 27-1-1879.

P.º Manuel Vaz Almeida Torres, filho de António José Torres e de Tomasia Maria de Almeida — 28-1-1882.

P.º Manuel Martins Alves Couto, filho de José Alves Couto e de Maria Costa — 15-11-1890.

P.º Avelino dos Santos Ribeiro, filho de José Santos Ribeiro e de Maria Ribeiro Sampaio — 23-6-1910.

P.º Fernando Figueiredo de Carvalho.

P.º Joaquim Ribeiro de Campos Lima.

Cónego Manuel Rodrigues de Azevedo.

#### SACERDOTES DE HOJE

P.º Manuel Vilas Boas Lima.

P.º Constantino Miranda Ribeiro Torres.

P.º José do Casal Martins.

P.º Domingos do Casal Martins.

P.º Dr. Joaquim Vilas Boas Lima.

P.º Manuel de Sá Ribeiro.

P.º Fernando de Azevedo Abreu.

P.º António Sílvio Couto da Silva.